

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha).....	1\$500
Semestre.....	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha.....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Editor
Manoel Vieira Lisboa

As graves responsabilidades do sr. presidente do conselho

E' necessario deixar bem assente, é necessario que todo o povo saiba que tudo quanto se está passando em volta da Corôa contra a Corôa, e em desprestigio da Corôa, que devia estar acima de todas as paixões e embates da politica, é da absoluta, completa, inteira responsabilidade do sr. presidente do conselho, — o amphibio da monarchia, sr. João Franco Castello Branco.

Foi o sr. presidente do conselho quem, na sessão da Camara dos pares do dia 16 do corrente, aos pedidos de um único digno par, sem que houvesse nem deliberação, nem manifestação sequer da camara, se offereceu para solicitar d'El-Rei a publicação de uma carta de Sua Magestade ao presidente do conselho do ministerio transacto.

Foi igualmente o sr. presidente do conselho quem, na immediata sessão da mesma casa do parlamento, sem que ninguém se referisse sequer à carta, sem que a mais leve allusão a ella se fizesse, espontaneamente se levantou para renovar o seu offercimento officioso de solicitar a publicação da referida carta.

E' o sr. presidente do conselho, ainda, quem a proposito d'essa carta, não passa um só dia que no parlamento ou na sua imprensa se não apresente com ares provocadores e attitudões irritantes e improprias de um chefe de governo, e, n'esta questão e n'este momento, cheias de perigos, — tendo já dado lugar na camara dos pares, no dia 18, a um final de sessão que justamente levou um jornal de caracter independente a dizer ao sr. João Franco que poderia ter talento, mas que tinha «menos juizo e pouco coração para aquillo em que elles são precisos»; e que deu origem à sessão de hontem na camara dos deputados, que não é das mais proveitosas e salutaes para as institui-

ções que nos regem!

O sr. presidente do conselho está completando vertiginosamente a sua obra de destruidor da monarchia portugueza, que ha tantos seculos creou raizes na lealdade, no sacrificio, na absoluta dedicação e correccção dos homens que a tem servido!

Referindo-se uma vez à attitudão dos que em 1830, fingindo-se liberaes, e até republicanos, se queriam servir d'esse engodo, genero franquista, para vencer a candidatura do Duque de Orleans ao throno da França, dizendo que aceitavam o que Lafayette propunha, isto é, «um throno popular cercado de instituições republicanas», Casimir Perier chamou a essa miseravel situação «*la prostitution de la royauté*».

E' essa hoje em Portugal a divisa arvorada pelo sr. João Franco, que ainda quer ir mais longe; pois o seu proposito com respeito á realisação é, não só prostitui-la; mas desacreditá-la, destruí-la!

E de braço dado com o «monarchico» partido progressista, a dança da *Carmagnole*, de um tão hybrido par, vae n'um sapatear crescente!

Quando por um membro da camara alta foram pedidas as cartas d'El-Rei, escriptas ao sr. Hintze Ribeiro, o nosso eminente chefe bem claramente mostrou, pelo seu silencio, a sua desapprovação a semelhante pedido poder ser satisfeito, sem graves consequencias.

Quando o sr. presidente do conselho, com uma inconsciencia impulsiva, se levantou para declarar que estava prompto a solicitar d'El-Rei a publicação das cartas, se o sr. Hintze Ribeiro estivesse de accordo em que fossem publicadas, o silencio rigoroso e a attitudão seria d'este estadista devia ter mostrado ao sr. João Franco toda a gravidade do passo que acabava de dar. Pois não lhe serviu de emenda!

Na sessão immediata, sem a menor sollicitação, o presidente do conselho volta a fazer o offercimento de solicitar a publicação das

cartas, — a que nem mesmo o sr. Arroyo se referira n'essa sessão! — E foi então que, pedindo a palavra, e n'uma attitudão que a todos fez impressão, e que mais uma vez affirmou as altas qualidades d'um homem de Estado e de um devotado defensor das instituições vigentes, o sr. Hintze Ribeiro fez ver todas as consequencias de se abrir o precedente de serem publicadas as cartas que o Chefe de Estado dirige aos presidentes de conselho, na absoluta confiança e intimidade que devem ligar as duas entidades, na melhor fórma de atender ás necessidades da governação publica.

Podia ter accrescentado o nosso eminente chefe e querido amigo, — que decerto, n'um ponto tão melindroso, só quiz dizer o bastante para que a luz se fizesse no espirito, estonteado pelo poder, do sr. presidente do conselho, — que, desde o momento que essas cartas intimas que o chefe do estado escreve aos presidentes do conselho de ministros podem ser assim traduzidas para a arena dos debates politicos e asoalhadas segundo as paixões em conflicto, nunca mais o chefe do estado poria de futuro a sua sinceridade e o seu coração n'esse intimo trocar de impressões e de sentimentos, entre os que tem de caminhar, unidos de alma e coração, no melhor caminho a seguir para o bem do paiz.

Não se limitou a isso o sr. Hintze Ribeiro; foram todas de prudencia, de ponderação, de bom conselho, não só as suas palavras, mas os seus actos, pondo bem em evidencia, insistentemente, quanto considerava escorregadio e perigoso o caminho encetado, onde, n'essa altura, era ainda tempo de recuar!

O sr. presidente do conselho seguiu os seus fataes impulsos!

Agora é tarde! O sr. presidente do conselho, como impulsivo, chega a parecer ás vezes um irresponsavel!

Até nas figuras multiplas, de liberticida e de liberal, de monarchico e de demagogo, de servidor das instituições e des-

moronador d'ellas, com que se apresenta aos olhos do paiz, ne uma especie de Barras de novo padrão, a quem ajustam bem os epithetos com que o povo de Pariz saudava o seu João Franco d'essa epocha.

C'est Arlequin, Pantalon ou Paillasse, Contrefaisant les airs d'Agamemnon!
Mas faça o sr. presidente do conselho as figuras que quizer; — tendo subido ao poder para evitar, como dizia, que o Chefe do Estado fosse discutido, torne-o, como nunca, discutido, até nas suas cartas particulares, que o sr. João Franco trouxe para o foco ardente das paixões politicas! tome perante a Corôa e perante o paiz as responsabilidades que quizer! Mas, nos seus jogos malabares, não queira lançar essas responsabilidades sobre quem as não tem, as não quer ter, nem consentirá que lh'as lancem, sem arrancar devidamente a mascara ao dolo e á hypocrisia!

O sr. presidente do conselho entrou leviana e loucamente n'um caminho em que já não pôde parar, sem graves prejuizos ao prestigio da Corôa, nem proseguir sem consequencias igualmente graves.

Novas cartas d'el-rei se pedem! Cartas d'el-rei se offerecem ao pasto das discussões parlamentares e da maledicencia publica! Cartas d'el-rei se esmiuçam e se commentam em discursos cujas conclusões são, (sem que sequer o presidente chame á ordem!) que se queiram mais cartas para ver se o «chefe d'estado abdica, ou tem de ser destituído!» E isto n'um parlamento em que se não falla na permissão a viagens reaes sem que a maioria — note-se bem, a maioria! — não responda em partes, dizendo: «conforme! conforme!» e sem que as galerias quasi diariamente não intervenham, quer apoiando os bispos que saem do paiz e fazem manifestações politicas, internacionaes, sem dar a menor importancia ao governo, — quer em applausos aos liberalismos do sr. presidente do conselho que ora diz aos republicanos que «caça com elles no mesmo terreno» ora que elles necessitam de «uma data de sabre como de pão para a bocca!»

C'est Arlequin, Pantalon ou Paillasse Contrefaisant les airs d'Agamemnon
Siga o sr. presidente do conselho a sua sina, e arraste n'ella o paiz, as instituições, tudo!

Mas as responsabilidades que são suas, bem suas, unicamente suas, de trazer para a praça publica, em discussões irritantes, a Corôa, — que a própria Constituição cautelosamente poz acima de todos os embates das paixões politicas, — essas ha-de aceitar-as integras, ha-de responder por ellas, e ha-de soffrer-lhe todas as consequencias, todas!

Do «Noticias de Lisboa»

Chronicas

• vimezanenses

«Threnos» por Jeronymo d'Almeida

Não são estas chronicas destinadas a assumptos de critica litteraria, e a razão é simples — falta-me a competencia.

Quando, porém, a obra, sobre a qual devesse recahir a minha critica, fosse uma obra poetica, então consideraria-me absolutamente incapaz de a apreciar, porque, se alguns versos tenho perpetrado, nunca nos meus versos houve poesia, mas tão somente uma rima vulgar e uma metrificacão nem sempre impecavel.

Mas tenho ha muito tempo sobre a minha meza de trabalho um opusculo de versos, que o sr. Jeronymo d'Almeida amavelmente me offereceu; e como me impuz a obrigaçãõ de contribuir com estas chronicas, tanto quanto caiba nas minhas minguadas forças, para o progresso da minha terra, e como os povos, assim como o homem, nem só de pão vivem, isto é, nem só o progresso material nos pôde engrandecer, mas tambem, e principalmente, o progresso moral, que está nas manifestações do talento e na correccão dos costumes, eu quero assignar aqui a publicação dos «Threnos» do sr. Jeronymo d'Almeida, onde se revela um poeta muito apreciavel, a quem se deve estimular para que não pare no caminho encetado.

Quando li o titulo das poesias — «Threnos» — supuz que ia ler uma lamentação continuada, como costumam fazer muitos rapazes, que folgam e riem, como é proprio dos deito annos, e que só choram e se lamentam, quando escrevem versos; conjecturei que ia encontrar o poeta com os olhos rasos de lagrimas prompto a contar-nos historias tristes, como faziam os poetas de cemiterio, que floresceram ali pelo ultimo quartel do seculo XIX, tendo á frente Soares de Passos com o seu *Noivado de Sepulero*; mas as minhas conjecturas, as minhas supposições, desapareceram ao ler a primeira quadra do soneto com que abre o opusculo:

*Trago meus olhos cheios de impressões;
Gravá-las hei no cofre da memoria,
Para ás noites contá-las nos serões,
E fazer d'ellas uma liuda historia.*

O poeta não é, effectivamente, um *Jeremias*, que lamenta desolações imaginarias, que chora desgracas avolumadas, que vê tudo negro e tenebroso. Confessa-se feliz:

«E apezar de feliz sou sempre triste...»

e explica a sua tristeza pela saudade d'alguem que está lon-

ge—saúde própria d'um coração de dezoito annos—; e pela nostalgia do seu *Lar-querido*—sentimento que o dignifica, porque revela o santo amor da família.

Eu esperava, não sei bem dizer porquê, uma ou outra afirmação de *espírito forte*, que se revolta contra a crença tradicional de nossos paes; uma d'essas muitas coisas que em prosa e em verso costumam dizer os jovens iconoclastas da crença antiga. Mas não. O sr. Jeronymo d'Almeida canta o amor e a saudade, sem ferir susceptibilidades e sem os pedantismos que tornam ridiculos tantos *poetastros* da moderna geração.

Felicito-o vivamente por isso. E, se me é licito dar conselhos, digo-lhe que deve continuar a cultivar as musas. Os seus versos são geralmente correctos; ha em muitas das suas poesias estro e inspiração.

Ahi fica, como prova de reconhecimento ao amavel offerecimento do seu *livro primogenito*, isso, que não é uma critica litteraria, mas antes as impressões, que me ficaram, do seu modo de pensar e de sentir—pensar proprio d'um espirito sensato; e sentir digno d'um coração affectuoso.

Romeiro.

Boletim do high-life

Regressaram de Villa do Conde os nobres condes de Margaride.

De Caminha regressou ao Porto o sr. Visconde de Guilhomil.

Está na Foz do Douro com sua ex.^{ma} esposa e filhos, aonde tenciona passar o inverno, o sr. Alfredo Bravo, de Vizella.

E teve entre nós o sr. Fernando de Freitas Guimarães, de Fafe.

Regressou da Povoia de Varzim o nosso amigo sr. Manoel Teixeira Guimarães.

Da sua quinta de Castellões regressa por estes dias a esta cidade o nosso bom amigo sr. Francisco d'Azevedo.

Com sua estimada esposa encontra-se na Povoia de Varzim o nosso amigo sr. José da Silva Carvalho, proprietario da typographia «Minerva Guiz», d'esta cidade.

Esteve na segunda-feira passada em Guimarães o nosso estimado amigo sr. Abilio Leonardo de Gouveia, digno escriptor de direito na comarca de Fafe.

Com sua ex.^{ma} esposa encontra-se em Mattosinhos o nosso presado amigo sr. José Pinheiro.

Das suas propriedades de Britões ausentou-se para esta cidade, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Simão Eduardo Alves Neves, activo secretario da Santa Casa da Misericordia de Guimarães.

Regressou de Mattosinhos ao seu palacete de Paranhos, (Porto), a ex.^{ma} sr.^a D. Julia Marinho Falcão de Castro Martins.

Encontra-se em Vizella o rev. dr. Manoel Filippe Coelho, arcypriste da Sé do Porto.

Com sua ex.^{ma} esposa encontra-se na Povoia de Varzim o nosso presado amigo sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, digno e zeloso recebedor d'esto concelho.

Acha-se enferma a veneranda titular ex.^{ma} sr.^a Marquiza de Lindoso. Fazemos votos pelo prompto restabelecimento da illustre senhora.

Da Povoia de Varzim regressou a Braga o nosso estimado patricio sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

D'esta praia regressou ao Porto, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Comendador Alberto Alvares Ribeiro.

De visita a seu irmão encontra-se no Porto, em companhia de sua gentil filha, a sr.^a D. Beatriz Ferreira Guimarães, de Vizella.

Partiram para a Povoia de Varzim as sr.^{as} D. Amelia e D. Laura Coelho, proprietarias do hotel Cruzeiro d'o Sul.

Regressou do Porto o sr. Antonio Leite de Castro.

Com sua ex.^{ma} esposa e galante filha regressou a esta cidade o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, metristissimo Delegado do Procurador Regio na comarca.

Com sua ex.^{ma} esposa acha-se nas suas propriedades em Celorico de Basto o sr. dr. José Maria de Moura Machado, illustrado capitão-medico do regimento d'infanteria 20.

Regressou a Braga o sr. dr. Fortunato Jorge Guimarães.

Está doente o nosso amigo sr. Manoel Bernardino Ferreira, estimado solicitador forense.

Embarcou segunda-feira ultima em Lisboa, com destino á ilha de S. Thomé (Africa occidental), a ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz Teixeira Mendes de Aguiar, dedicada esposa do sr. João José d'Araujo Pinheiro, administrador da roça Santelmo, sita n'aquella ilha.

Acha-se restabelecido da doença que ultimamente o accommetteu o sr. Eduardo d'Araujo Moura e Castro, proprietario, da freguezia de Brito.

Está na Povoia de Varzim o nosso dilecto amigo sr. Gaspar Mascarenhas, digno alferes d'administração militar.

De passagem para Fafe vimos n'esta cidade o sr. Antonio Gomes Vieira de Castro.

Partiu ante hontem em comissão extraordinaria com destino a Moçambique (Africa oriental), o nosso estimado amigo sr. Benjamim Antonio dos Santos, digno alferes de infanteria.

NOTICIARIO

Noticias agricolas

Afinal a almejada chuva, que se não havia rendido aos rogos e preces dos agricultores afflictos, dignou-se humedecer a resequida crosta terrestre.

Já não veiu remediar os estragos causados pela prolongada estiagem, mas não deixou ainda assim de ser benefica á agricultura.

Ainda apanhou alguns milhos por arrecadar e muita porção de palha por *emmolear*.

Mas, como diz o anexim popular, não pode haver sol na eira e chuva no nabal.

Confirma-se o que aqui já havíamos noticiado: a colheita de milho é má.

De vinho houve uma colheita regular e de optima qualidade.

Agora o lavrador, que nunca tem descance, prepara-se já para as sementeiras das cereas de pragrana e aproveitamento da azeitona que vae em bom caminho de maturação.

S. Sacramento

No proximo domingo realisa-se na parochial igreja de Santa Eulalia de Fermentões a festividade do S.S., com missa cantada a grande instrumental, sermão e procissão.

Tambem se effectua no mesmo dia, na parochial de S. Mamede d'Aldão, a festa do S. Sacramento, que constará de missa solemne, sermão e procissão.

GAZETILHA

Vou lá ...?

Déram agora mesmo as trez da madrugada. Jayme, a pé! a pé! E' a hora combinada! Anda, vamos girar por esses montes fóra! Vamos ver surgir a linda e meiga aurora! A noite vae morrer... e o dia vae rajar, Offuscando, a sorrir, o livido luar!

Olha a abobada azul como vae clareando! Ouve nos sineiraes as aves chilreando! O melro jovial já ri ás gargalhadas. Nos grandes carcavões das tetricas quebradas. Lá vae cortando o ar, cantando, a cotovia... Eil-o!... lá rompe emfim o desluminante dia!... Que belleza!... Vê, olha o sol resplendente, Fulvo como o oiro, a rir-se para a gente!... Senta-te agora aqui...

Contempla as raparigas, Emquanto eu componho um cento de cantigas. Lá vem, enfarinhada, a moleirinha Martha... Diz-lhe uma chalaça...

—Vou lá na farinha?

—Vá antes, seu faceto, ali na «retraitinha», Nos chifres do diabo ou... no raio que o parta!

São Julião do Callendario (Outeiro). Outubro de 1906.

Juvenal Junior.

Nossa Senhora dos Terramotos

No proximo dia 1 de novembro sahirá pelas 10 horas da manhã, da igreja da V.O. Terceira de S. Domingos, a imagem de Nossa Senhora dos Terramotos, que percorrerá o itinerario do costume.

sempre mau, produz sempre um pessimo effeito o eu não me virgar, não exercer uma violencia na pessoa do funcionario Abel d'Andrade, que não me acompanhou quando foi da scião em 1901.

Foge moralidade, que te envergonham a cara!!!

Para o ultramar

Pelo ministerio da marinha foram requisitados ao da guerra tres tenentes d'infanteria, a fim de irem servir no ultramar, no posto immediato.

Uma das promoções cabe ao nosso estimado amigo sr. José Antonio de Novaes Teixeira, digno tenente d'infanteria 20, aquartellado n'esta cidade.

Jornal do Commercio

Entrou no quinquagesimo quarto anno da sua publicação este nosso presadissimo collega lisbonense.

Ao illustre collega as nossas felicitações.

Posse

Tomou posse do beneficiado da freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho, o rev. dr. Alvaro José d'Abreu, de Braga, ultimamente alli collocado.

Os povos d'aquella freguezia fizeram-lhe uma entusiastica recepção, indo esperal-o com uma banda de musica e soltando calorosos vivas, assistindo á posse bastantes cavalheiros da capital do distrito, que por esta forma quizeram mostrar o respeito e deferencia que têm para com o novo parcho.

A este e aos habitantes da freguezia os nossos parabens.

Sempre a moralidade

E' sempre mau, produz sempre um pessimo effeito syndicar dos actos d'um funcionario.

Resposta do sr. João Franco aquelles que lhe entregaram uma representação subscripta per cerca de 2:500 assignaturas, que pediam uma syndicancia á camara municipal de Lisboa.

Hoje são 2:500 pessoas que pedem uma syndicancia e o sr. João Franco responde que «é sempre mau, produz sempre um pessimo effeito syndicar dos actos d'um funcionario».

Hontem todos estavam contentes, ninguem pedia syndicancia aos actos do director geral de instrução publica e o sr. João Franco, o grande Messias, n'esse tempo pensava assim: «é

Assucar falsificado

Do Primeiro de Janeiro transcrevemos esta noticia, que achamos engraçada:

«Um individuo mandára comprar, por uma sua creada, quatro kilos de assucar. Quando o genero lhe chegou a casa, reconhecendo, ao examinal-o, que de mistura havia outras substancias nocivas, em vez de se dirigir ao mercieiro falsificador, mandou publicar, no dia seguinte, n'um dos jornaes mais lidos da cidade, o seguinte annuncio:

«Previno o commerciante que vendeu hontem a uma criada minha quatro kilos de assucar adulterado, de que se até amanhã eu não receber equal quantidade de assucar bom, publicarei o seu nome n'este mesmo jornal.»

O resultado foi receber no dia seguinte nada menos de—quarenta e oito kilos de assucar bom!

Conclue-se, pois, que na cidade havia doze mercieiros, pelo mehos, que misturavam no assucar varios ingredientes nocivos e que tiveram medo da ameaça»

«O Panorama»

Com a pontualidade d'um chronometro appareceu mais um numero d'este excellente magazine illustrado das familias, cuja acceitação entre nós vae crescendo dia a dia, merecendo da interessante prosa e lin-

das gravuras que insere, como se pode ajuizar pelo seguinte summario: A festa escolar de domingo (3 gravuras). A nossa gravura da capa. As atribulações d'uma noiva. Um drama no oceano (1 gravura). Uma terrivel chacina (1 gravura). As signas. Creanças graciosas. Homem ou mulher? O amor. Outubro (versos). Pagina alegre (4 gravuras). Os nossos modelos de chapéus (6 gravuras). As letras de sangue ou uma vingança d'amor. A secção das senhoras, trabalhos de agulha. O nosso bem estar. Secção charadistica. Os concursos do «Panorama», com 5 valiosos premios.

Assigna-se na rua do Almada, 225 1.º Porto, por 400 réis cada serie de 10 numeros.

Joaquim Pezafort Lisboa

Este nosso presado amigo foi definitivamente nomeado escriptor do 4.º officio da comarca, pelo fallecimento do escriptor substituido sr. César Augusto de Freitas.

Os nossos cordeaes parabens.

Proeissão e festividade

No proximo domingo, pelas 9 horas da manhã, será conduzida procissionalmente da igreja de S. Martinho de Sande para a parochial igreja de S. Thomé de Caldellas, a imagem de Nossa Senhora das Candeias, havendo em seguida n'este templo missa cantada a instrumental e sermão.

Instituto Pasteur

Acabaram o tratamento anti-rabico n'este Instituto os srs. Antonio Exposto, da freguezia de S. João de Ponte, d'este concelho, e José da Costa, da freguezia da Oliveira, d'esta cidade.

Aos corações bondosos

Recommendamos, com toda a caridade, o infeliz varredor municipal, José Rodrigues de Castro, casado, com cinco filhos, morador na rua das Hortas.

Este desgraçadinho, que já não póde trabalhar, está tuberculoso, de cama e rodeado da numerosa familia que lhe pede aquillo que elle não lhe pode dar—pão!

Suavisar tanta lagrima e tanta fome n'um lar tão pobrezinho seria uma boa acção que praticaria qualquer dos nossos leitores a esse desgraçado, que espera, no meio de tantos horres, a hora Divina para se separar d'este valle de desgraças e de miserias.

Nos nos encarregamos de lhe entregar qualquer donativo.

Marianno de Carvalho

Passou no dia 19 do corrente o 1.º anniversario da morte do notavel jornalista sr. Gonselheiro Marianno de Carvalho, que exerceu durante largos annos um papel preponderante na politica portugueza.

Que descance em paz.

EXPEDIENTE

Aos nossos estimaveis assignantes, cujas assignaturas do corrente anno se acham ainda por liquidar, pedimos a fineza de as mandarem satisfazer n'esta redacção, o que desde já muito agradeccemos.

Os tres primeiros annos do curso dos lyceus

no INSTITUTO HERMANO

Este anno lectivo, haverá, no Instituto Escolar Hermano, todas as aulas da primeira secção do curso lyceal. Estas aulas, de grande utilidade para alumnos aquem, por qualquer motivo, não convenha a frequencia no lyceu, serão regidas com zelo e proficiencia.

Os alumnos, logo que habilitados, poderão requerer exame de terceira classe.

As matriculas fazem-se na séde do Instituto, rua das Lameillas 29, onde tambem se dão todos os esclarecimentos acerca do horario, pagamentos, etc

Missa do 30.º dia

A ex.^{ma} snr.^a D. Elysa Ermelinda Ferreira Gonçalves manda celebrar na proxima segunda-feira, no templo da Misericordia, pelas 8 horas da manhã, uma missa resada em suffragio da alma de sua sempre chorada sogra Maria de Belém Gonçalves.

Exame pro-synodal

No Paço Archiepiscopal de Braga e sob a presidencia do rev.^{mo} Arcebispo Primaz fez exame pro-synodal e recebeu em seguida a instituição canonica o rev. Francisco Mendes Pinheiro, párocho encommendado na freguezia de S. Estevão de Briteiros e apresentado agora na do Salvador de Briteiros, ambas d'este concelho.

Vaccaria

O sr. Antonio Leite de Castro, nosso distincto patricio, resolveu estabelecer uma vaccaria, dotada com todas as modernas condicções d'acceo e limpeza, na sua quinta de Santa Anna, sita na freguezia de Santa Marinha da Costa, suburbios d'esta cidade, para o que já fez aquisição de algumas vaccas no reino e no estrangeiro, calculando-se que a referida vaccaria principie a funcionar no mez de março do proximo anno.

Lotvamos entusiasticamente a iniciativa do sr. Leite de Castro, a quem exhortamos a não desanimar com quaesquer difficuldades que por ventura encontre na realisação do seu projecto, que ha-de trazer, indubitavelmente, importantes beneficios para Guimarães.

«Tratamento Homeopathico das Hemorrhoidas,» pelo pharmaceutico Franceseo José da Costa, socio correspondente do Instituto Mahnemiano do Brazil e

effectivo da Sociedade Pharmaceutica Luzitana, etc. O sr. Francisco José da Costa, illustrado pharmaceutico estabelecido na rua Augusta, 234-236, em Lisboa, acaba de lançar a publico um bello volume, elegantemente encadernado e nitidamente impresso em bom papel, destinado a alliviar e curar a humanidade soffredora d'aquella doença que, não só é um incommodo doloroso, mas tambem, em certos casos, attinge a maxima gravidade.

O intelligente auctor, n'um estudo consciencioso, que prova os seus vastos conhecimentos therapeuticos, descreve proficientemente as diversas phases que esta molestia reveste, edades em que ataca, sua origem e historia, indicando com toda a clareza os medicamentos que a debellam e ensinando a forma do tratamento.

No final d'este util volume enumera o distincto pharmaceutico todos os remedios homeopathicos especiaes da sua pharmacia, com indicação da composição que têm, doses a tomar e doenças para que sam prescriptos, demonstrando de uma maneira completa a superioridade do methodo, que tem por base a conhecida lei-Similia similibus curantur, sobre todos os outros.

Ao illustrado auctor agradeccemos reconhecidos a gentileza da offerta

Fallecimento

Aos estragos d'uma lesão cardiaca succumbiu ante-hontem, pelas 7 e meia horas da tarde, na sua casa a rua de S. Paio, o sr. José Ferreira Mendes da Paz, abastado proprietario e capitalista.

O saudoso finado, aqui muito conhecido e geralmente bem-quisto, era esposo da ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Candida Martins Ferreira, irmã do sr. Joaquim Ferreira dos Santos, zeloso director do Banco Commercial de Guimarães, e pae das ex.^{mas} snr.^{as} D. Maria Candida Ferreira Machado, dedicada esposa do sr. Ezequiel Roque Carvalho Machado, distincto capitão d'infanteria, e D. Josefina Martins Ferreira, e dos srs. Candido, José e Francisco Martins Ferreira, illustrado alferes d'infanteria 20.

Os responsos de sepultura por alma do extinto, que contava perto de 70 annos d'idade, realisam se amanhã, pelas 5 horas da tarde, na igreja de S. Francisco.

A toda a familia enluctada endereçamos a expressão da nossa sentida condolência.

Cartas d'encommendação

Na camara ecclesiastica foram passadas cartas d'encommendação, por um anno, aos seguintes presbyteros: Revs. Antonio José Vieira Coutinho para a freguezia de São Claudio do Barco; José Francisco d'Amorim para a freguezia de S. Vicente de Mascotellos; Manoel Ribeiro Cardoso para a de Santa Maria de Silves e Joaquim Rodrigues da Silva para a de São Paio de Figueiredo, todas d'este concelho.

Anniversario das almas

No proximo dia 30 do corrente realisa-se na parochia igreja de S. Thiago de Candozo o costumado anniversario das almas, que constará de officio funebre, sermão e procissão à volta do adro da igreja.

VARIEDADES

Os animaes perante a musica

Segundo a paciente demonstração d'um musico, expandida n'um jornal estrangeiro, os animaes têm a voz mais ou menos musical, sendo o cavallo o que entre todos os outros irracionaes possui melhores qualidades de «cantor» pois que relinchando, percorre uma gamma sem falhar um unico meio tom.

O burro, com a sua voz tão antipathica, faz oitavas perfectas quando zurra. Tanto assim que o celebre compositor Haydn o copiou positivamente no seu quarteto 76.º

O macaco produz um verdadeiro canto, emitindo sons que abrangem uma oitava de sons musicaes, subindo e descendo a gamma por meios tons.

O ladrar do cão não é um som natural, mas sim—curiosa affirmação!—uma voz que elle adquiriu através de seculos e seculos pela domesticidade, pretendendo-se que ainda não parará por ali, e mesmo que talvez uma pequena operação consiga pô-lo a fallar!

Kalendario religioso

Outubro 31 dias

SEXTA 26— S. Evaristo. Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 27— Os M. da E-vora.

Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 28— S. Simão.

Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 29— T. de S. Isabel.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

TERÇA 30— S. Serapião.

Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 31 S. Quintino.

Lausperenne nas igrejas da Collegiada e S. Domingos.

Novembro 30 dias

QUINTA 1— Todos os Santos. Lausperenne na igreja da Misericordia.

Cantigas populares

Indo eu para a lição
Deitei os livros ao caes;
Com sentido nos teus olhos
Já não posso estudar mais.

Quem namora um estudante
Tem dois peccados mortaes;
Tira-lhe o tempo ao estudo
E rouba o dinheiro aos paes.

José Pinto da Rocha

—Barbeiro—

Mudou da rua da Rainha para o largo da Oliveira, a entrada de Santa Maria.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o acceo e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de pratos de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João I.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Concerta o vosso estomago

A cura das Pilulas Pink

Se o vosso estomago não funciona de maneira a deixar-vos satisfeitos, não vos admireis d'esse facto desmedidamente. O estomago fornece todos os dias um tal trabalho, e quantas vezes em bem más condicções, que é natural em summa necessitar de tempos a tempos uma pequenina reparação ou concerto. Trata-se de proceder a este concerto o mais cedo possivel e de escolher a preceito cousa que o possa executar nas melhores condicções necessarias. As Pilulas Pink são o medicamento que melhor procederá a pequenina reparação de que o vosso estomago precisa. Eis agora, a proposito das Pilulas Pink, os resultados que estas Pilulas deram quando se tratou da reparação do estomago da sr.^a D. Gracinda de Azevedo Maia, que reside em Lisboa, rua da Era, n.º 23.

«Cumpro um dever, escrevenos esta dama, de tornar conhecido de V. o resultado que obtive com as Pilulas Pink. Soffria, desde muito tempo, de dores de estomago, devidas a digestões difficéis. Os diversos medicamentos que tinha tomado não me haviam dado, não direi já uma cura radical, mas nem sequer a minima attenuação do soffrimento. Foi então que me decidi a ouvir os conselhos que por toda a parte me davam, isto é, que tomasse as Pilulas Pink. Não tive de me arrepender d'essa decisão, porque não tardei a ver-me completamente restabelecida, graças ao uso d'este maravilhoso preparado. Hoje não soffro mesmo nada, nem amais pequena dôr, nem uma indisposição qualquer.»

Por que razão os outros medicamentos nem sequer um pequeno allivio tinham dado a nossa correspondente? Porque foi que, ao contrario d'isso, as Pilulas Pink são o bom remédio, o verdadeiro remedio pa-

ra as doenças do estomago.

Os remedios que digerem os alimentos, cousa que só o estomago devia fazer, não curam este organo doente e fraco em demasia: dão-lhe allivio em quanto se tomam, porque fazem o trabalho que a elle cumpre executar»

As Pilulas Pink não fazem o trabalho do estomago, mas dão-lhe a força necessaria para fazer esse trabalho. E' isto um grande beneficio para o doente, porque o seu estomago assim concerta-se e pode novamente funcionar durante muito tempo, e, além d'isso ainda porque todo o seu organismo do mesmo passo se avigora e fortifica.

Todos os doentes curados do seu mau estomago pelas Pilulas Pink são concordes em dizer que, além da cura d'esse organo, experimentam uma sensação de bem estar, de força e de saúde.

As Pilulas Pink dão sangue e dão forças; abrem o appetite, favorecem as digestões, curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, as dores.

Foi confiado a um medico o encargo de responder gratuitamente a todas as informacões relativas as Pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels e C.^{as}, no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude.

Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de reis 12000 a caixa.

Vende-se

Uma casa de 2 andares com o n.º 16 na rua da Caldeiróia. Para tractar na rua de Santa Maria n.º 44.

Cascos para alugar

Em casa de José Francisco d'Almeida Guimarães, á rua de Villa Flor, alugam-se pipas e meias pipas.

IMPARCIAL

AOS VIMARANENSES

Acaba de chegar á confeitaria e mercearia PATRICIO grande numero de artigos de phantasia, aonde o publico se poderá fornecer por preços muito convidativos.

Esta casa recommenda muito em especial alguns dos seus artigos transmontanos, como: Vinho branco e tinto maduro, azeite, batata, excellente presunto e a já muito apreciada gero-piga de Murça.

Tambem tem á venda grande quantidade de artigos brazileiros como: Carne secca, linguas do Rio Grande, feijão preto, summarentos, annanazes e as saborosas bananas.

O seu proprietario espera confiado na attenção do publico uma visita ao seu estabelecimento, o que muito agradece.

Largo do Toural, 32 e 33.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, lillanellas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FERREIRA Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creanca, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedaes das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado

POR

Francisco de Almeida

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje.

ASSIGNATURA PERMANENTE

Fasciculo de 16 pag. 50 reis

Tomos de 80 pag. 250 reis

Dirigir pedidos á Empresa Editora

Costa Guimarães & C.ª

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia

Está em distribuição o 2.º Tomo

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo-do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o máximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accessorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade.**

GERVASIO—Á Caldeirõa

GUIMARÃES

Sellos

VENDE-SE

Compram-se de Portugal e col onias.
N'esta typographia se diz.

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra.
N'esta redacção se diz.

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ARRENDA-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.



Deposito de polvora do Estado

DE

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazó—Guimarães

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alfonso.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazó n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães